

Bases de Dados - Teórico/Práticas

(2013/09/27 (v12))

Pedro Quaresma

Departamento de Matemática
Universidade de Coimbra

2013/2014

► Linux (Debian)

- ▶ mysql-client — command-line client
- ▶ mysql-server — server
- ▶ mysql-workbench — GUI client
- ▶ + dependências
- ▶ php5-mysql — MySQL module for php5

► MS-Windows

- ▶ <http://www.easypHP.org/> — WAMP

► Para as todas as plataformas

- ▶ <http://dev.mysql.com/downloads/>
- ▶ MySQL Community Server
- ▶ MySQL Workbench
- ▶ MySQL Utilities

MySQL — Servidor/Grupos de Trabalho

Cada grupo tem uma conta em “rena4.mat.uc.pt”, bdN, e tem permissões para criar bases de dados cujos nomes têm de (obrigatoriamente) ter como prefixo o nome do grupo bdN....

```
pedro@hilbert: mysql -u bd01 -p -h rena4.mat.uc.pt
Enter password:
Welcome to the MySQL monitor. Commands end with ; or \g.
Your MySQL connection id is 5337
Server version: 5.0.45 SUSE MySQL RPM

Type 'help;' or '\h' for help. Type '\c' to clear the buffer.
```

```
mysql>
show databases;

+-----+
| Database |
+-----+
| bd01Proj1 |
+-----+

1 row in set (0.00 sec)
```

MySQL — Meta-comandos

mysql — interpretador de linha de comando ([man mysql](#))

\$ mysql -p -u <nome_utilizador> -h <nome_de_basedados>
a opção -p é de “password”.

- ▶ use/connect <nome> — estabelece a ligação a uma base de dados.
- ▶ show databases/tables — mostra as bases de dados/tabelas disponíveis.
- ▶ describe <nome_tabela> — mostra a estrutura interna de uma tabela.
- ▶ source <nome_de_ficheiro> — carrega um ficheiro e (tentativa) executa os comandos SQL nele contidos.
- ▶ quit — sai do interpretador.

Um comando útil é o comando mysqldump o qual permite fazer cópias de segurança das bases de dados, por exemplo:

```
$ mysqldump -p --databases situacao3a > situacao3a.sql
```

cria o ficheiro “situacao3a.sql” no qual estão todos os comandos SQL necessários para (re)criar a base de dados “situacao3a”.

Linguagem de Definição de Dados (DDL)

Linguagem de Definição de Dados (DDL) — Linguagem para especificar a informação acerca de cada relação, incluindo:

- ▶ O esquema de cada relação.
- ▶ O domínio de valores associados com cada atributo.
- ▶ Restrições de integridade
- ▶ O conjunto de índices a manter para cada relação.
- ▶ Informação de segurança e autorização para cada relação.
- ▶ As estruturas de armazenamento físico em disco de cada relação.

Criação de Bases Dados/Tabelas (Relações)

- ▶ Instrução CREATE DATABASE <nome_da_bd>, cria uma base de dados com o nome escolhido.

- ▶ Instrução:

```
CREATE TABLE <nome_da_tabela> (
    <campo_1 tipo_1>,
    ...,
    <campo_n tipo_n>
) cria a tabela (relação).
```

Exemplo:

```
CREATE TABLE branch
(branch_name char(15) NOT NULL,
branch_city char(30),
assets integer)
```

5 / 55

6 / 55

Tipos em SQL

- ▶ `char(n)`. Cadeia de caracteres de comprimento fixo n.
- ▶ `varchar(n)`. Cadeia de caracteres de comprimento variável, com o máximo n especificado pelo utilizador.
- ▶ `int`. inteiro (um subconjunto finito dos inteiros, dependente da máquina).
- ▶ `smallint`. Inteiro pequeno (um subconjunto do tipo int).
- ▶ `numeric(p,d)`. Número de vírgula fixa, com precisão de p dígitos e com n casas decimais.
- ▶ `real, double precision`. Números de vírgula flutuante, com precisão dependente da máquina.
- ▶ `float(n)`. Número de vírgula flutuante, com um mínimo de precisão de n dígitos.
- ▶ Os valores nulos são permitidos em todos os tipos de dados. A declaração de um atributo como `not null` proíbe os valores nulos para esse atributo.

Tipos em SQL

- ▶ `date`. datas, contendo um ano com (4 dígitos), mês e dia
 - ▶ E.g. date 2001-7-27
- ▶ `time`. Tempo (diário), em horas, minutos e segundos.
 - ▶ E.g. time 09:00:30 time 09:00:30.75
- ▶ `timestamp`: data mais hora
 - ▶ E.g. timestamp 2001-7-27 09:00:30.75
- ▶ `Interval`: período de tempo
 - ▶ E.g. Interval 1 day
 - ▶ A subtração de dois valores de date/time/timestamp devolve um intervalo
 - ▶ Os valores de intervalos podem ser adicionados a valores de date/time/timestamp
- ▶ Pode-se extrair campos do valor date/time/timestamp
 - ▶ E.g. extract (year from SYSDATE)

7 / 55

8 / 55

Alteração de Tabelas (Relações)

Instrução ALTER TABLE — a instrução alter table é utilizada para modificar o esquema, ou as restrições sobre relações já existente.

- ▶ Para adicionar novos atributos:

```
ALTER TABLE r ADD A D
```

Todos os tuplos existentes ficam com null no novo atributo.

- ▶ Para eliminar um atributo:

```
ALTER TABLE r DROP A
```

em que A é o nome de um atributo na relação r.

- ▶ Para modificar um atributo:

```
ALTER TABLE r MODIFY A D
```

em que A é o nome do atributo a adicionar à relação r e D o domínio de A.

Destrução de Bases Dados/Tabelas (Relações)

- ▶ Instrução DROP DATABASE <nome_da_bd>, apaga a base de dados com o nome escolhido.
- ▶ Instrução DROP TABLE <nome_da_tabela>, apaga a tabela com o nome escolhido (da base de dados corrente).

A especificação completa destes comandos em MySQL pode ser obtida no manual de referência on-line (<http://dev.mysql.com/doc/>).

Bases de Dados e Páginas da Rede — Porquê?

Bases de Dados Informação:

- ▶ Banca: todas as transacções e movimentos;
- ▶ Companhias aéreas: reservas, horários;
- ▶ Universidades: inscrições, notas;
- ▶ Vendas: clientes, produtos, compras;
- ▶ Sistema de gestão de artigos numa conferência/revista;
- ▶ lojas “on-line”;
- ▶ ...

Páginas da Rede Disseminação de Informação:

- ▶ Acesso Global (geográfico);
- ▶ Acesso Generalizado:
 - ▶ rede — larga cobertura a nível mundial;
 - ▶ navegadores — total.
- ▶ Interface uniforme e fácil de usar/programar.

Bases de Dados e Páginas da Rede — Como?

Linguagem de Programação

- ▶ Ligação à base de dados:
 - ▶ → SQL;
 - ▶ ← estruturas de dados de transferência.
- ▶ Ligação à Página de Rede:
 - ▶ → escrita de ficheiros HTML;
 - ▶ ← formulários HTML + estruturas de dados de transferência.

entre outras aproximações possíveis.